

Descrição do Problema		
UFPE - Transferência Externa e Portadores de Diploma		
Itens a serem preenchidos	Comentários do professor/tutor:	Comentários na elaboração de slides
Integrantes da equipe:		
Allyson Ryan, Ana Júlia, Antônio Henrique, Bruno Miguel, Douglas Araújo, Guilherme Lopes	Ok.	
Quem efetivamente participou desta atividade:		
Allyson Ryan, Ana Júlia, Antônio Henrique, Bruno Miguel, Douglas Araújo, Guilherme Lopes	Ok.	
Sobre o Problema		
Qual o contexto do problema?		
O problema envolve a Gestão de Processos Seletivos referente aos processos de Transferência Externa e Portador de Diploma. Atualmente, não há disponibilidade de processos seletivos referente a transferência externa ou portadores de diploma, pois não há sistema compatível e unificado na UFPE destinado a esses processos que envolvem a coleta de dados externos de estudantes que possam ser utilizados pela PROGRAD. Isso prejudica consideravelmente a ocupação de vagas ociosas por indisponibilizar oportunidades aos estudantes interessados.	Ok. Importante especificar melhor este contexto (Graduação? Todos os cursos/departamentos da UFPE?) e levantar dados mais concretos sobre este contexto. Qual o montante de vagas ociosas da graduação? Quais os cursos com mais vagas ociosas? Como o aluno externo procurava/chegava na UFPE? Quem ele procurava? Como ele entra na UFPE hoje sem um processo seletivo definido? Qual o montante de alunos externos?	Ok. Mapear alguns dados solicitados na coluna B
Qual o público-alvo referente ao domínio do problema?		
Alunos graduandos ou graduados de outras Instituições de Ensino Superior que desejam ingressar na UFPE.	Ok. Considerar também os gestores deste processo (mesmo que não padronizado, existe um), isto é, quem atende esse aluno (gestor) e participa deste processo.	
Quem é o cliente real? Quais as suas necessidades?		
Prograd-UFPE necessita de um sistema satélite integrado que realize o processo seletivo de transferência externa e de entrada por portadores de diploma de ponta-a-ponta (ou seja cada notificação, coleta de dados e documentações por parte do estudante e seleções finais) para preencher vagas ociosas na UFPE, sendo capaz de lidar, de forma coerente, com os editais propostos em tempo hábil e com um tratamento de processos e dados que permita processos seletivos paralelos (que ocorram ao mesmo tempo).	Certamente essas necessidades precisam ser melhor compreendidas e analisadas. Por enquanto, está ok.	
Quais as dificuldades encontradas pelo cliente real?		
Não há uma plataforma que possa realizar os processos seletivos de transferência externa e de entrada por portadores de diploma. Sendo assim, esses processos de entrada não estão ocorrendo atualmente, o que causa um prejuízo financeiro e acadêmico para a UFPE, já que a renda e o investimento são injetados pensando nesses estudantes previamente. Antes da pandemia, esses procedimentos aconteciam manualmente com papeladas na Prograd. Durante a pandemia, esses processos estavam ocorrendo através do STI Docs e outras ferramentas adjacentes (Google Forms e Excel). Porém, esse sistema não era adequado, mas sim uma customização de caráter emergencial, apresentando problemas como a indisponibilidade de processos paralelos e a utilização de serviços externos que não estavam integrados (como as ferramentas já citadas anteriormente), tornando-se insustentável.	Ok. Importante deixar estas dificuldades claras no contexto e compreender o volume/quantidade de processos deste tipo, para termos ideia do impacto para a instituição.	
Quais são as causas prováveis do problema?		
Há uma cultura organizacional enraizada que se refere a resolver esse trabalhoso procedimento manualmente, como acontecia até antes da pandemia. Após a pandemia, o problema ganhou relevância por visualizar a facilidade e a simplicidade que um sistema adequado poderia trazer para esses processos. Entretanto, devido a outras problemáticas coexistentes, há uma secundarização do problema, já que não é tratado como prioritário por não serem processos seletivos "obrigatórios" e recorrentes como os que envolvem o SISU, que ocorre todo ano, e serem dependentes da abertura de edital pela própria UFPE.	Ok. Mais uma evidência para a necessidade de se buscar dados quantitativos sobre vagas ociosas e número de demandas de estudantes.	

Qual a relevância do problema ao considerar as necessidades do cliente?		
De alta relevância, pois a UFPE perde verba federal quando possui vagas não preenchidas, uma vez que essa verba é enviada por aluno, já parcialmente contabilizada envolvendo processos como esses. Com a entrada de estudantes por transferência externa e portação de diploma, é possível preencher essas vagas ociosas. Além disso, a UFPE deixa de disponibilizar um serviço importante para estudantes interessados.	Ok.	
Qual a abrangência e complexidade associado ao domínio do problema?		
A problemática abrange o Governo Federal através do custeio, atinge os estudantes que apresentam interesse em ingressar na universidade, a PROGRAD, secretárias e outras autoridades adjacentes por não terem um artefato que auxilie nesse processo complexo, consequentemente não conseguindo preencher devidamente as vagas conforme é do seu interesse. Além disso, envolve os setores financeiros da universidade, os quais devem satisfação do encaminhamento da renda injetada e, por fim, a própria universidade que pode perder parte da renda. A complexidade é alta, pois envolve uma engenharia de software e dados para desenvolver um sistema integrado e funcional. Essa complexidade também advém de uma dificuldade processural, pois envolve cumprimento de processos e regras comuns aos processos seletivos.	Ok.	
Propostas de soluções		
Quais são as possíveis soluções do problema detectadas?		
Implementar sistema satélite ao SIGAA, ou seja, inteiramente separado, apesar de ter como output dados que serão aproveitados pelo sistema principal, que envolva o processo referente nos editais de ponta-a-ponta, sendo capaz de lidar em alto grau com escalabilidade e que funcione conforme a demanda.	Ok. Edital + Processos + Sistema + Mudança de cultura, não necessariamente nessa ordem...	
Quais são as estratégias levantadas pela equipe para solucionar o problema?		
Ir atrás das informações com a Prograd e autoridades adjacentes, clientes reais, conversar com os alunos que atravessaram pelo processo seletivo, pesquisar, coletar dados e conhecimento sobre o funcionamento, elaborar reuniões com os stakeholders que foquem em entender os anseios do cliente com o propósito de mapear uma solução alcançável, modelar artefatos e processos com técnicas efetivas que sejam corrigidos e analisados pelos professores, reunir-se para, adequadamente, visualizar ideias. Tudo isso a fim de compreender plenamente o problema e gerar uma solução.	Ok.	
Quais os recursos disponíveis? Qual ferramenta poderá ser adotada para integrar a solução ao problema?		
Artifícios como modelagem de processos e ferramentas que auxiliem na ideação do problema e incentivem o pensamento organizado da solução (Canvas, diagramas, métodos de brainstorm, apoiadores de gerenciamento...). Além de explorar itens tecnológicos que sejam capazes de sanar essa problemática (Banco de dados, APIs, linguagens de programação, relacionados a data science, frameworks e bibliotecas...).	Ok.	
Quais são os benefícios, ganhos esperados para o cliente a partir desta solução?		
O ganho acadêmico e financeiro para a UFPE, pois, assim, conseguirá preencher as vagas ociosas e receberá verba federal esperada. Além disso, conseguirá facilitar e diversificar os meios de acesso (como com o acesso por transferencia externa e a entrada por portador de diploma) a univerisade à população.	Ok.	